



## ESCOLA BÁSICA DA VENDA DO PINHEIRO

### Ficha de Avaliação de Português 6.º ano

Nome \_\_\_\_\_

N.º \_\_\_\_ Turma \_\_\_\_ Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Enc. Educação \_\_\_\_\_

Classificação \_\_\_\_\_

Professora \_\_\_\_\_

## ISAAC NEWTON

Isaac Newton, podemos dizer, era um menino apaixonado. Apaixonado pela vida, pelas estrelas, pela Lua, pelo Sol, e pelos planetas.

As pessoas viviam a pensar que ele, de tanto olhar para o céu, vivia mesmo era no mundo da Lua! Mas a verdade é que a sua cabecinha não parava de pensar, e o que ele gostava mesmo era de inventar.

Lançar o papagaio, para ele, era um dos seus maiores prazeres. E a brincar, ele estudava o céu. Mas quando não tinha a lua cheia e a escuridão tomava conta de tudo, lançar o papagaio não tinha a menor graça.

Numa dessas vezes, parou para pensar e teve outra das suas grandes ideias. Pegou num papagaio e nele amarrou uma lanterna. Devagarinho foi empinando, empinando até que só conseguia ver aquele pontinho de luz que fazia mil piruetas pelo céu fora. E ele achou lindo!

Mas os vizinhos, que não sabiam desta sua experiência, começaram a gritar, correndo para todos os lados, achando que aquela luz do céu era um cometa que estava a cair! Até explicar tudo, foi uma grande confusão.

E, assim, Newton foi crescendo em volta dos estudos, experiências e descobertas.

Para conseguir observar as estrelas, que tanto apreciava, Newton acabou por inventar o telescópio, que foi muito útil para conhecer melhor o movimento dos planetas e o sistema solar.

Ele costumava passar horas no jardim a fazer bolhas de sabão. Os vizinhos, que já o conheciam, achavam que ele era mesmo maluco, andando para lá e para cá, não tirando os olhos daquelas bolhinhas. Mas, de tanto olhar para o colorido delas – que vinha do Sol – ele acabou por descobrir que a luz solar é composta pelas cores do arco-íris.

PENSAR. Esta era a sua palavra mágica! E foi assim que ele fez a grande descoberta da sua vida...

Newton adorava descansar debaixo de uma macieira frondosa, perto da sua casa, que lhe dava sombra para o seu descanso e frutos para o seu estômago. Ele, que já nasceu curioso, ficou a pensar porque é que, sempre que uma maçã caía no chão, ela não voltava para cima. Isto não saía da sua cabeça. Qual seria a explicação? De repente, PLOC! Uma maçã caiu diretamente em cima da sua cabeça e ele descobriu a resposta: «Existe uma força que não deixa a maçã subir! É isso!», pensou entusiasmado. «É esta mesma força que faz a Lua não se afaste nem se aproxime da Terra!» E desta maneira ele descobriu a força da gravidade!



## LEITURA

Lê com muita atenção o texto e responde ao que te é pedido, seguindo as orientações dadas.

1. De que trata o texto?

---

---

2. Quais eram as paixões de Isaac Newton?

---

---

3. Com que finalidade observava ele os astros?

---

---

4. Ele adorava lançar o seu papagaio de papel. Por que razão “não tinha a menor graça” lançá-lo quando tudo estava escuro?

---

---

5. Que experiência decidiu Newton fazer com o papagaio?

---

---

6. Transcreve do texto a frase de Newton que revela que ele gostou do resultado dessa experiência.

---

---

7. Os vizinhos reagiram de maneira diferente a essa experiência. Porquê?

---

---

8. Newton acabou por inventar o telescópio. Com que finalidade?

---

---

9. Se tantos meninos já tinham brincado fazendo bolhas de sabão e não tinham descoberto que a luz solar era composta pelas cores do arco-íris, como explicas que tivesse sido Newton o primeiro a descobri-lo?

---

---

10. Transcreve do último parágrafo a frase que nos informa da grande descoberta da sua vida.

---

---

11. Identifica o recurso expressivo presente em...

a. “... foi empinando, empinando” (l. 14): \_\_\_\_\_

b. “De repente, Ploc!” (ls. 33-34): \_\_\_\_\_

12. Assinala com **X** as quatro opções que completam a frase de acordo com o sentido do texto. Podemos concluir que Isaac Newton era...

a. ☐ estudioso.

b. ☐ desleixado.

c. ☐ preguiçoso.

d. ☐ curioso.

e. ☐ distraído.

f. ☐ observador.

g. ☐ indiferente.

h. ☐ inventivo.

13. Preenche a caixa seguinte com as informações pedidas. Nas questões de múltipla escolha, assinala com X a opção adequada.

|                                                    |                                       |                                        |                                                                                 |
|----------------------------------------------------|---------------------------------------|----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| 13.1 Publicação da qual o texto foi retirado _____ |                                       |                                        |                                                                                 |
| 13.2 Modo literário:                               | a. <input type="checkbox"/> narrativo | b. <input type="checkbox"/> lírico     | c. <input type="checkbox"/> dramático                                           |
| 13.3 Discurso:                                     | a. <input type="checkbox"/> prosa     | b. <input type="checkbox"/> verso      |                                                                                 |
| 13.4 Contexto:                                     | a. <input type="checkbox"/> ficção    | b. <input type="checkbox"/> não ficção |                                                                                 |
| 13.5 Género literário:                             | a. <input type="checkbox"/> conto     | b. <input type="checkbox"/> diário     | c. <input type="checkbox"/> biografia d. <input type="checkbox"/> autobiografia |

## CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA

1. Identifica as duas palavras polissilábicas ou polissílabos que se encontram na frase abaixo e faz a divisão silábica.

E, assim, Newton foi crescendo em volta dos estudos, investigações e descobertas. (l. 19)

Polissílabos \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.

2. Identifica os processos de formação das palavras que te são apresentadas.

|                   | Processos de formação de palavras |
|-------------------|-----------------------------------|
| a. cor de laranja |                                   |
| b. passatempo     |                                   |
| c. lua-cheia      |                                   |
| d. escuridão      |                                   |
| e. ajoelhar       |                                   |
| f. arco-íris      |                                   |
| g. injustamente   |                                   |
| h. entusiasmados  |                                   |

3. Lê a frase e transcreve uma palavra pertencente a cada uma das classes e subclasses pedidas.

Num primeiro contacto com o que o rodeava, Newton pôde aprofundar novos conhecimentos e fazer descobertas muito importantes.

a. nome próprio: \_\_\_\_\_

b. nome comum: \_\_\_\_\_

c. adjetivo qualificativo: \_\_\_\_\_

d. adjetivo numeral: \_\_\_\_\_

4. Completa a tabela.

| Adjetivos   |                                     |
|-------------|-------------------------------------|
| Grau normal | Grau superlativo absoluto sintético |
| a. curioso  |                                     |
| b. antigo   |                                     |
| c. famoso   |                                     |
| d. bom      |                                     |
| e. sábio    |                                     |
| f. pobre    |                                     |
| g. célebre  |                                     |
| h. grande   |                                     |
| i. doce     |                                     |
| j. amigo    |                                     |

**5. Identifica e indica o grau do adjetivo usado em cada uma das frases.**

- a. Lisboa é a cidade mais populosa de Portugal. → \_\_\_\_\_
- b. Charlot foi um ator muito popular. → \_\_\_\_\_
- c. O Pedro é tão alto como o João. → \_\_\_\_\_
- d. Este peixe está menos saboroso do que aquele. → \_\_\_\_\_
- e. O João é alto. → \_\_\_\_\_
- f. A Teresa é a menos estudiosa da turma. → \_\_\_\_\_

**ESCRITA**

O texto dá a conhecer curiosidades da vida de **Isaac Newton**. Será que ele tinha um diário secreto onde ia contando a sua vida dia após dia? Imagina que eras Newton e **escreve o que poderia ser uma página do seu diário** (de 15 a 18 linhas). Inclui: o **local** e a **data** (1ª linha); um **acontecimento especial** a ser narrado; a expressão de **sensações**; expressão de **sentimentos** ou **estados de espírito**. Lembra-te que o texto deve ser narrado na 1ª pessoa e que deve ter uma conclusão.

- 1. \_\_\_\_\_
- 2. \_\_\_\_\_
- 3. \_\_\_\_\_
- 4. \_\_\_\_\_
- 5. \_\_\_\_\_
- 6. \_\_\_\_\_
- 7. \_\_\_\_\_
- 8. \_\_\_\_\_
- 9. \_\_\_\_\_
- 10. \_\_\_\_\_
- 11. \_\_\_\_\_
- 12. \_\_\_\_\_
- 13. \_\_\_\_\_
- 14. \_\_\_\_\_
- 15. \_\_\_\_\_
- 16. \_\_\_\_\_
- 17. \_\_\_\_\_
- 18. \_\_\_\_\_

Bom trabalho!

## CORREÇÃO DA FICHA DE AVALIAÇÃO

1. O texto trata da vida de Isaac Newton.
2. As paixões de Isaac Newton eram a vida, as estrelas, a Lua, o Sol e os planetas.
3. Ele observava os astros com a finalidade de os estudar.
4. “Não tinha a menor graça” lançar o papagaio quando tudo estava escuro, porque assim não podia observar os astros.
5. Newton decidiu amarrar uma lanterna ao papagaio.
6. A frase de Newton que revela que ele gostou do resultado dessa experiência é “E ele achou lindo!”.
7. Os vizinhos ficaram assustados, porque pensaram que era um cometa caindo.
8. Newton inventou o telescópio para observar e estudar melhor os astros.
9. Newton foi o primeiro a descobri-lo, porque ele não olhava os astros apenas para apreciar a sua beleza. Ele observava-os, parava para pensar, perguntar porquê e tirava conclusões.
10. A frase que nos informa da grande descoberta da sua vida é “E desta maneira ele descobriu a força da gravidade!”.
11. a. O recurso expressivo é a repetição.  
b. O recurso expressivo é a onomatopeia.
12. a. estudioso.                      d. curioso.  
f. observador.                      h. inventivo.
- 13.

13.1 Publicação da qual o texto foi retirado Notícias Magazine, Terra do Nunca (Revista do Diário de Notícias)

13.2 Modo literário: a. narrativo

13.3 Discurso: a. prosa

13.4 Contexto: b. não ficção

13.5 Género literário: c. biografia

## CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA

1. in-ves-ti-ga-ções / des-co-ber-tas

2.

|                   | Processos de formação de palavras    |
|-------------------|--------------------------------------|
| a. cor de laranja | composição                           |
| b. passatempo     | composição                           |
| c. lua-cheia      | composição                           |
| d. escuridão      | derivação por sufixação              |
| e. ajoelhar       | derivação por parassíntese           |
| f. arco-íris      | composição                           |
| g. injustamente   | derivação por prefixação e sufixação |
| h. entusiasmados  | derivação por sufixação              |

3.

- a. **nome próprio:** Newton
- b. **nome comum:** contacto / conhecimentos / descobertas
- c. **adjetivo qualificativo:** novos / importantes
- d. **adjetivo numeral:** primeiro

4.

| Adjetivos   |                                     |
|-------------|-------------------------------------|
| Grau normal | Grau superlativo absoluto sintético |
| a. curioso  | curiosíssimo                        |
| b. antigo   | antiquíssimo                        |
| c. famoso   | famosíssimo                         |
| d. bom      | ótimo                               |
| e. sábio    | sapientíssimo                       |
| f. pobre    | paupérrimo                          |
| g. célebre  | celebérrimo                         |
| h. grande   | máximo                              |
| i. doce     | dulcíssimo                          |
| j. amigo    | amicíssimo                          |

5.

- a. **a mais populosa** - grau superlativo relativo de superioridade
- b. **muito popular** - grau superlativo absoluto analítico
- c. **tão alto como** - grau comparativo de igualdade
- d. **menos saboroso do que** - grau comparativo de inferioridade
- e. **alto** – grau normal
- f. **a menos estudiosa** - grau superlativo relativo de inferioridade